

ESTUDO SOBRE OS MILITANTES TROTISKISTAS DE FORTALEZA: CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA ORAL

Andreyson Silva Mariano

andreyson_sm@hotmail.com

História, Memória e Oralidade

O presente trabalho é parte integrante da dissertação *Uma esquerda em silêncio: militantes trotiskistas de Fortaleza no período de 1963-1970*, defendida em 2011, no Mestrado Acadêmico em História – MAHIS, da Universidade Estadual do Ceará. Busca-se, aqui, destacar as contribuições da História Oral no estudo desenvolvido no mestrado, o qual buscou perceber quais as implicações e causas que produziram o silêncio histórico dos grupos de esquerda que se intitulavam trotiskistas em Fortaleza, no período de (1963-1970), ampliando o horizonte de pesquisa histórica dessa organização. O recurso da História Oral foi auxiliar ao possibilitar a coleta e comparação dos depoimentos e o cruzamento com outras fontes. Lembranças, fatos, interpretações, que não se remetem apenas a fatos locais, percebendo-se a conexão com a política nacional e internacional. Torna-se evidente que temos a necessidade da inevitável atividade de selecionar, fazer recortes e construir nosso objeto. Procuramos com o recurso da abordagem teórico-metodológica da História Oral, no cruzamento com outras fontes, preencher algumas lacunas sobre o tema. Um quadro comparativo das narrativas orais forneceu uma amplitude analítica sobre o tema, contribuindo para a compreensão de gestos, emoções, alegrias, tristezas e decepções dos narradores em suas lutas sociais, políticas e cotidianas. Estas memórias retiradas dos depoimentos orais estão carregadas de história, na verdade alimentam-na. A memória dos ex-militantes assume o papel do que foi vivido, enquanto a história é aquilo que passa a ser elaborado. Os depoentes ao narrarem algum fato, buscam elaborar uma visão de si, individual e coletiva. Ao utilizar a História Oral, além de registrar as experiências e vivências dos indivíduos, de buscar os motivos de sua seletividade e como isto interfere na história, buscamos perceber o que poderia ser evidenciado naquela narrativa e quais seus desdobramentos políticos e sociais.

Palavras-chave: Trotiskismo. Militantes trotiskistas. História Oral.